



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 088/VIII/2003**

**(Moção/Deliberação sobre Os Imigrantes)**

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Faço público que na Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Setembro de 2003, realizada no dia 22 de Setembro de 2003, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:**

## **MOCÃO / DELIBERAÇÃO**

**Portugal foi tradicionalmente um país de emigração. Hoje é um país de imigração, embora não tendo deixado de o ser de emigração.**

**Os números de imigração são utilizados pelas Nações Unidas como indicadores que revelam o grau de desenvolvimento de um país.**

**Quando a população de um país sai à procura de melhores perspectivas de vida é porque o seu próprio país não lhe oferece as condições de vida dignas a um ser humano.**

**Com grandes sacrifícios materiais e emocionais vêm-se, assim, obrigados, a rumar em direcção a outros países que pelo seu grau de desenvolvimento lhes permite essas condições.**

**Ser um país de imigração é visto como um factor de desenvolvimento, ao contrário dos países de emigração.**

**Se há alguns anos os portugueses que saem são em menor número que os estrangeiros que entram é porque se tornou atractivo para os povos que buscam melhor vida.**

**Embora Portugal ofereça outras perspectivas aos povos que a ele rumaram, não tem sido o “El dorado” por muitos sonhado.**

**As barreiras são muitas: solidão, língua, habitação, trabalho, formação profissional, legalização, saúde, religião, reagrupamento familiar; o que tem impedido a sua integração**



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 088/VIII/2003 (Continuação /2)**

na sociedade portuguesa, assim como a oportunidade de Portugal aproveitar uma mão de obra qualificada, uma vez que muitos destes imigrantes, principalmente os eslavos, têm formações superiores em sectores de que Portugal é carenciado.

A legalização desses imigrantes, a reunião das famílias e a integração numa actividade profissional de acordo com as suas habilitações são factores que poderão contribuir para a sua integração da qual beneficiarão não só os imigrantes, mas também a sociedade portuguesa.

Portugal é o país da Comunidade Europeia com mais baixos níveis de escolaridade e de qualificação profissional. Não se pode, assim dar ao luxo de desprezar o potencial humano que muitos destes imigrantes têm a oferecer.

É, assim, preocupante, quando um membro do Governo demonstra uma completa ignorância sobre este assunto.

Ao contrário do que o Dr. Paulo Portas afirmou, o desemprego não é consequência dos imigrantes.

*Citando Pacheco Pereira “convinha que alguém no PP, que saiba alguma coisa sobre imigração e emprego, dissesse ao Dr. Portas que em Portugal, em 2003, essa correlação não tem qualquer sentido. (...) Mas a catilinária contra a imigração do Dr. Portas nada tem a ver com o emprego. Tem a ver com um Portugal limpo de imigrantes, e por isso acaba por resultar num discurso contra os imigrantes, tão pouco português que carece de sentido. É copiado da vulgata de Le Pen, do pior que há...”*

O Concelho de Almada não foge ao retrato do país. É mesmo um dos concelhos onde residem mais imigrantes e de diferentes origens – os mais antigos, dos países africanos de língua portuguesa e, os mais recentes, do Brasil, dos países do leste e dos países asiáticos.

Não conhecemos a percentagem que estes representam na população do concelho, mas pela sua visibilidade, principalmente entre a população residente nas freguesias da Costa



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 088/VIII/2003 (Continuação /3)**

de Caparica, Sobreda e Charneca de Caparica, concluímos que deve ser já bastante representativa.

Contudo, a sua integração é bastante fraca. Exceptuando alguns cursos de português desenvolvidos pelo IEFP no âmbito do Programa “Portugal Acolhe” e por algumas associações ligadas à igreja, em termos institucionais, nada tem sido feito que facilite a sua integração.

O Alto Comissariado para a Imigração e Minorias Étnicas promove a criação de Centros de Apoio Local ao Imigrante pelas autarquias com vista a informar e a facilitar o ultrapassar das burocracias do nosso sistema no contacto com as diferentes instituições, assim como serviço de aconselhamento nos diferentes aspectos da vida sócio-profissional.

Com vista a facilitar a integração sócio-profissional dos imigrantes residentes no Concelho de Almada, a Assembleia Municipal de Almada reunida em Sessão Plenária a 22 de Setembro de 2003, aprova a criação de um Centro de Apoio Local ao Imigrante no Concelho de Almada numa das freguesias com mais imigrantes residentes e recomenda que a Câmara Municipal diligencie junto do Alto Comissariado o apoio para a sua abertura.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 23 de Setembro de 2003**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**